



COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE TALENTOS  
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA

**CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVA**

**ATENÇÃO**

1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA** e o preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém **50 (cinquenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D) e **01 (uma) questão discursiva**, distribuídas da seguinte forma:

| CONTEÚDO   | QUESTÕES |
|--|----------|
| Língua Portuguesa  | 01 a 15  |
| Conhecimentos Específicos  | 16 a 45  |
| Fundamentos Teórico Metodológicos e Político Filosóficos da Educação | 46 a 50  |
| Discursiva   | 1        |

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no CARTÃO-RESPOSTA, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico:

***“O silêncio é um amigo que nunca trai”***

O descumprimento dessa instrução implicará na anulação da prova e na eliminação do concurso.

4. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica de tinta azul ou preta, **fabricada em material incolor e transparente**, não sendo permitido o uso de lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
5. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e da FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA por erro do candidato.
6. O telefone celular deverá permanecer desligado e sem bateria, desde o momento da entrada até a saída do candidato do local de realização das provas.
7. Durante a prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Somente após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**, o candidato, ainda que tenha desistido do concurso, poderá entregar o CADERNO DE QUESTÕES, A FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA **desidentificada** E O CARTÃO-RESPOSTA **devidamente assinado e com a frase transcrita**, e retirar-se do recinto. No entanto, **APENAS** durante os **30 (trinta) minutos finais** de prova será permitido ao candidato retirar-se da sala portando o CADERNO DE QUESTÕES.
9. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
11. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
12. **O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
13. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

Boa Prova!

**2016**

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Às agressões humanas, a Terra responde com flores**

Mais que no âmago de uma crise de proporções planetárias, nos confrontamos hoje com um processo de irreversibilidade. A Terra nunca mais será a mesma. Ela foi transformada em sua base físico-química-ecológica de forma tão profunda que acabou perdendo seu equilíbrio interno. Entrou num processo de caos, vale dizer, perdeu sua sustentabilidade e afetou a continuação do que, por milênios, vinha fazendo: produzindo e reproduzindo vida.

Todo caos possui dois lados: um destrutivo e outro criativo. O destrutivo representa a desmontagem de um tipo de equilíbrio que implica a erosão de parte da biodiversidade e, no limite, a redução da espécie humana. Esta resulta da incapacidade ou de adaptar-se à nova situação ou de mitigar os efeitos letais. Concluído esse processo de purificação, o caos começa a mostrar sua face generativa. Cria novas ordens, equilibra os climas e permite que os seres humanos sobreviventes construam outro tipo de civilização.

Da história da Terra aprendemos que ela passou por cerca de quinze grandes dizimações, como a do cambriano há 480 milhões de anos, que dizimou de 80 a 90% das espécies. Mas, por ser mãe generosa, lentamente, refez a diversidade da vida.

Hoje, a comunidade científica, em sua grande maioria, nos alerta acerca de um eventual colapso do sistema-vida, ameaçando o próprio futuro da espécie humana. Todos podem perceber as mudanças que estão ocorrendo diante de nossos olhos. Grandes efeitos extremos: por um lado estiagens prolongadas associadas à grande escassez de água, afetando os ecossistemas e a sociedade como um todo, como está ocorrendo no Sudeste de nosso país. Em outros lugares do planeta, como nos USA, invernos rigorosos como não se viam há décadas ou até centenas de anos.

O fato é que tocamos nos limites físicos do planeta Terra. Ao forçá-los, como o faz a nossa voracidade produtivista e consumista, a Terra responde com tufões, tsunamis, enchentes devastadoras, terremotos e uma incontida subida do aquecimento global. [...]

E, apesar deste cenário dramático, olho em minha volta e vejo, extasiado, a floresta cheia de quaresmeiras roxas, fedegosos amarelos e no canto de minha casa as *belle donne* floridas, tucanos que pousam em árvores em frente de minha janela e as araras que fazem ninhos debaixo do telhado.

Então me dou conta de que a Terra é de fato mãe generosa: às nossas agressões ainda nos sorri com flora e fauna. E nos infunde a esperança de que não o apocalipse, mas um novo gênesis\* está a caminho. A Terra vai ainda sobreviver. Deus não permitirá que a vida, que pensadamente superou o caos, venha a desaparecer.

\* Gênesis – termo grego que significa origem, nascimento, é o nome do primeiro livro da bíblia.

Leonardo Boff. Disponível em: <https://leonardoboff.wordpress.com/2015/02/22/as-agressoes-humanas-a-terra-responde-com-flores/> - Adaptado.

01. De acordo com os sentidos do texto, é correto afirmar que:
- (A) indícios de redução ou extinção da espécie humana são inexistentes
- (B) 80 a 90% das espécies dizimadas no passado se recuperaram
- (C) a incapacidade de adaptação humana implica a erosão
- (D) o aspecto destrutivo do caos implica um processo de purificação
02. Outra forma de registrar, sem alterar o significado do que está expresso em “mitigar os efeitos letais” (segundo parágrafo), é:
- (A) atenuar consequências fatais
- (B) provocar resultados mortais
- (C) incitar produtos mortíferos
- (D) relevar causas lesivas

03. Em “ameaçando o próprio futuro da espécie humana” (quarto parágrafo), o uso do termo em destaque enfatiza a relevância do que está sendo enunciado. Com o mesmo sentido e cumprindo idêntica função, é empregado na frase:
- (A) Trata-se de costume **próprio** daquela cultura.
- (B) O hedonismo é **próprio** da sociedade de consumo.
- (C) O **próprio** papa demonstrou a importância de cuidar da Terra.
- (D) Torna-se **próprio**, hoje, o hábito de evitar desperdício.
04. “E, **apesar** deste cenário dramático, olho em minha volta...” (penúltimo parágrafo). Nesse contexto, o termo em destaque explicita a seguinte relação de sentido:
- (A) adição
- (B) contraste
- (C) condição
- (D) explicação
05. Sobre o processo de formação da palavra *voracidade* (quinto parágrafo), é **incorreto** afirmar que:
- (A) o sufixo empregado indica qualidade, estado ou modo de ser
- (B) o sufixo empregado indica proveniência, naturalidade
- (C) é alterado o z final da palavra de origem, assim como em *sagacidade*
- (D) é substantivo abstrato derivado de adjetivo, assim como a palavra *dignidade*
06. “Ela foi transformada em sua base físico-química-ecológica de forma tão profunda que acabou perdendo seu equilíbrio interno.” (primeiro parágrafo). A relação lógica que existe entre as orações dessa frase é alterada ao reescrevê-la da seguinte forma:
- (A) Assim que ela foi transformada em sua base físico-química-ecológica de forma muito profunda, acabou perdendo seu equilíbrio interno.
- (B) Ela acabou perdendo seu equilíbrio interno visto que foi transformada em sua base físico-química-ecológica de forma muito profunda.
- (C) Como ela foi transformada em sua base físico-química-ecológica de forma muito profunda, acabou perdendo seu equilíbrio interno.
- (D) Ela foi transformada em sua base físico-química-ecológica de forma muito profunda, portanto acabou perdendo seu equilíbrio interno.
07. *Os bens e serviços não são infinitos nem o progresso poderá ser infinito porque não é universalizável para todos. Se \_\_\_\_\_ generalizar para toda a humanidade o bem-estar de que os países opulentos \_\_\_\_\_ – já se \_\_\_\_\_ os cálculos para isso – \_\_\_\_\_ dispor de pelo menos de três Terra iguais a nossa.* [Fragmento de discurso pronunciado na ONU por Boff, em 2012].

Tendo em vista a concordância verbal, as lacunas são preenchidas corretamente pelas seguintes formas:

- (A) quisermos – desfrutam – fez – precisaríamos
- (B) quisermos – desfruta – fizeram – precisaremos
- (C) quiséssemos – desfrutam – fizeram – precisaríamos
- (D) quiséssemos – desfruta – fez – precisaremos

08. Em “**Esta** resulta da incapacidade...” (segundo parágrafo), o pronome demonstrativo em destaque retoma, remete ou faz referência à seguinte palavra ou expressão:
- parte da biodiversidade
  - biodiversidade
  - espécie humana
  - redução da espécie humana
09. Em “invernos rigorosos como não **se viam** há decênios” (quarto parágrafo), a forma verbal em destaque está na voz passiva e pode ser corretamente substituída, sem alteração de tempo nem voz, por:
- invernos rigorosos como não **se veem** há decênios
  - invernos rigorosos como não **foram vistos** há decênios
  - invernos rigorosos como não **eram vistos** há decênios
  - invernos rigorosos como não **se veriam** há decênios
10. “Da história da Terra aprendemos **que** ela passou por cerca de quinze grandes dizimações”. (terceiro parágrafo). O termo em destaque introduz uma oração substantiva; é, pois, conjunção integrante. Essa é, também, a classificação do **que** em:
- Então me dou conta de **que** a Terra é de fato mãe generosa...
  - Todos podem perceber as mudanças **que** estão ocorrendo diante de nossos olhos.
  - O destrutivo representa a desmontagem de um tipo de equilíbrio **que** implica a erosão...
  - ... afetou a continuação do **que**, por milênios, vinha fazendo...
11. Elipse é a omissão, numa enunciação linguística, de um termo que pode ser depreendido pelo contexto. Em “Cria novas ordens, equilibra os climas...” (segundo parágrafo), ocorre elipse do sujeito, que também se verifica em:
- Hoje, a comunidade científica, em sua grande maioria, nos alerta acerca de um eventual colapso...
  - Todos podem perceber as mudanças que estão ocorrendo diante de nossos olhos.
  - Em outros lugares do planeta, como nos USA, invernos rigorosos como não se viam há decênios...
  - Mas, por ser mãe generosa, lentamente, refez a diversidade da vida.

**Para responder às questões 12 e 13, considere o título do texto:** *Às agressões humanas, a Terra responde com flores.*

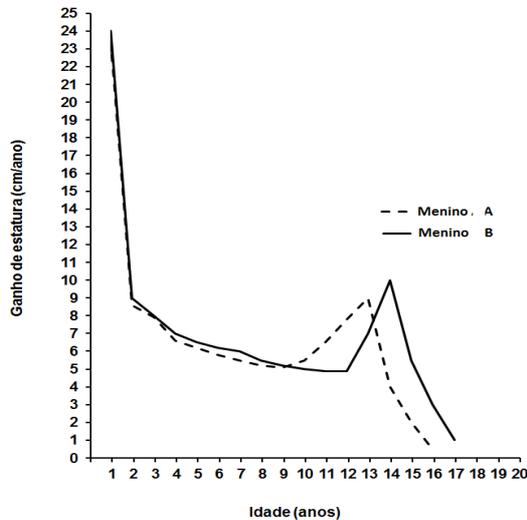
12. O motivo que justifica o emprego da vírgula no título é o seguinte:
- indicação de que há elipse, ou seja, uma palavra está omitida
  - inversão na colocação dos termos, ou seja, a oração não está em ordem direta
  - separação entre dois elementos encadeados que exercem a mesma função sintática
  - destaque de um elemento coordenado em uma enumeração
13. De acordo com a norma gramatical, em “**Às** agressões humanas”, é necessário o emprego do acento grave indicativo de crase. Também se torna obrigatório o uso do acento grave em:
- O planeta não pertence **a** humanidade.
  - É suicídio submeter o planeta **a** mais exploração.
  - O autor fica extasiado ante **a** generosidade da Terra.
  - É preciso cuidar de si e da Terra no dia **a** dia.
14. Tendo em vista a concordância verbal, o verbo está **incorretamente** flexionado na frase:
- A presença maciça de tantas ameaças não nos **deve** levar ao desespero.
  - Já **se percebem**, em decorrência de desequilíbrio ambiental, vários sinais da exaustão do planeta.
  - Persiste** muito tempo no meio ambiente os efeitos nocivos de certos gases.
  - Vêm aumentado** a insegurança e a incerteza quanto à capacidade de preservação da biodiversidade.
15. No Manual de Redação Oficial da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, lê-se que “**é inadmissível** que a Redação Oficial apresente incorreções, coloquialismos, gírias, expressões regionais e “burocratês”, tipo de linguagem administrativa, constituída de formas arcaicas, inadequadas ao contexto contemporâneo.” Considerando essas recomendações, está correta a escrita da seguinte frase:
- Embora a humanidade não sobreviva sem a natureza, esta não tem merecido o cuidado indispensável.
  - O programa de investimentos propõem-se a adoção de metodologia diferenciada para a sustentabilidade.
  - Já que a ideia é curtir a paisagem, melhor não retirar nada que a compõe nem deixar nada que se trouxe.
  - Quem se liga no meio ambiente precisa reduzir a produção de lixo, sobre pena de ficarmos todos soterrados.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A prática regular de exercícios físicos tem sido associada à menor prevalência de inúmeras doenças, e considerada como um comportamento importante e desejável, desde os anos escolares. Por outro lado, um desdobramento que daí decorre diz respeito ao processo de “culpabilização”, que ocorre, frequentemente, quando o sujeito não possui tal hábito e, por ventura, sofra de doenças cardiovasculares, diabetes, osteoporose, etc. Com o propósito de debater tal questão, Palma (2001) aponta que a adoção desse comportamento pode estar relacionada a outras questões que estão além da “força de vontade”. Desse modo, segundo o autor, é possível afirmar que:
- as maiores taxas de sedentarismo têm sido encontradas em grupos que possuem maior escolaridade
  - as maiores taxas de sedentarismo têm sido encontradas em grupos de crianças que são atletas
  - as maiores taxas de sedentarismo têm sido encontradas em grupos que possuem menor vulnerabilidade social
  - as maiores taxas de sedentarismo têm sido encontradas em grupos que possuem maior vulnerabilidade social
17. Hegemonicamente, na literatura científica, encontra-se o entendimento de que a mudança de alguns hábitos poderia melhorar a saúde da sociedade. Dessa forma, caberia ao sujeito alterar seus comportamentos, como por exemplo, realizar mais exercícios físicos e se alimentar adequadamente, para melhorar sua própria saúde. O que está implícito nesse discurso é a ideia de que:
- a saúde de uma sociedade depende, tão somente, da responsabilidade pessoal, em que o próprio sujeito deveria controlar seus fatores de risco para as doenças
  - a saúde de uma sociedade depende, tão somente, da responsabilidade do Estado, em proporcionar meios para que os sujeitos possam ter garantidos seus direitos à saúde
  - a saúde de uma sociedade depende, tão somente, da responsabilidade pessoal, em que o próprio sujeito deveria lutar por seus direitos à saúde
  - a saúde de uma sociedade depende, tão somente, da responsabilidade do Estado, em proporcionar meios para que os sujeitos possam realizar exercícios físicos

18. Embora a saúde possa ter certa explicação através das alterações de determinados mecanismos biológicos, alguns estudiosos têm advogado a necessidade de ampliar sua compreensão propondo que o conhecimento não se limite ao viés biológico, mas, também, incorpore os saberes das ciências sociais e humanas. Agindo dessa forma, um professor de educação física, ao tratar do tema obesidade com seus alunos, deveria:
- destacar as relações de gastos e consumos energéticos, bem como a importância dos exercícios físicos e da alimentação nesse contexto
  - destacar que, além das relações de gastos e consumos energéticos, é importante considerar que a obesidade pode ser uma consequência das características da sociedade em que se vive
  - destacar as relações de gastos e consumos energéticos, bem como a importância de considerar a obesidade como uma consequência da falta de restrição calórica
  - destacar que, além das relações de gastos e consumos energéticos, é importante que a sociedade, como um todo, evite o consumo de gorduras
19. Durante o processo de aprendizagem, uma criança de 11 anos de idade foi encorajada a lançar uma bola contra um alvo. A cada tentativa, a criança tem uma dada informação sensorial que lhe permite ajustar o movimento. Além disso, uma fonte externa, como o professor de educação física, pode fornecer mais conhecimentos acerca do movimento a ser aprendido. Tais aspectos, respectivamente, são característicos:
- das propriedades motivacionais e do *feedback* intrínseco
  - do *feedback* extrínseco e das propriedades motivacionais
  - do *feedback* intrínseco e do *feedback* extrínseco
  - do *feedback* e do controle motor
20. As habilidades podem ser classificadas pela importância relativa dos elementos motores e cognitivos, os quais podem contribuir para a obtenção, com êxito, da meta proposta. Nesse sentido, a prática adequada do sistema de marcação em um jogo de basquetebol e a realização correta de um arremesso do lance livre são consideradas, respectivamente:
- habilidade com elevado grau de tomada de decisão e habilidade com elevado grau de elementos cognitivos
  - habilidade com elevado grau de elementos motores e habilidade com elevado grau de elementos cognitivos
  - habilidade com elevado grau de elementos cognitivos e habilidade com elevado grau de elementos motores
  - habilidade com elevado grau de elementos motores e habilidade com elevado grau de controle motor
21. Quando o professor propõe um jogo nas aulas de educação física, em que ressalta a importância de se respeitar as regras e os colegas que estão participando, está valorizando a dimensão do conteúdo:
- procedimental
  - atitudinal
  - conceitual
  - experimental
22. Para alguns autores, a transdisciplinaridade remete à maior possibilidade de integração entre diferentes disciplinas científicas, na tentativa de explicar um fenômeno sem fragmentações. Na escola, é possível articular as várias disciplinas ao redor de um objeto a ser estudado, além de considerar a racionalidade do aluno, bem como sua forma de pensar e entender o mundo. Nesse sentido, o tema "obesidade infantil" deve:
- ser explorado por todos os professores da escola, em um processo previamente planejado e articulado entre todas as disciplinas
  - ser explorado somente pelo professor de educação física, em um processo previamente planejado
  - ser explorado somente pelos professores de educação física e de biologia, que detêm o conhecimento sobre esse objeto
  - ser explorado pelos professores de educação física, em um processo previamente planejado e articulado em conjunto com os professores de biologia, química e/ou ciências
23. A participação de crianças, com diferentes idades, resulta em ações distintas com relação às regras do jogo. Segundo alguns estudiosos, o cumprimento das regras do jogo está associado à maturidade intelectual da criança. Nesse sentido, é possível que uma criança pequena, ao assistir um jogo de futebol, não se preocupe quando ocorre um lance violento em que um jogador tentou dar um pontapé em outro, embora não tenha acertado. Isso pode ocorrer porque:
- as crianças maiores julgam pela causa e pelo efeito, isto é, pelas consequências físicas que o ato violento gerou e não são capazes de julgarem sobre as possíveis consequências que o ato poderia gerar
  - as crianças maiores julgam pela intenção, isto é pelas consequências físicas que o ato violento gerou, embora sejam capazes de julgarem sobre as possíveis consequências que o ato violento iria gerar
  - as crianças pequenas julgam pela intenção, isto é pelas consequências físicas que o ato violento poderia gerar, embora sejam capazes de julgarem sobre as possíveis consequências que o ato violento gerou
  - as crianças pequenas julgam pelo efeito, isto é, pelas consequências físicas que o ato violento gerou e não são capazes, ainda, de julgarem sobre as possíveis consequências que o ato poderia gerar
24. De acordo com Malina & Bouchard (2002), o conceito de maturação sugere um progresso em direção a um estado de amadurecimento. Cada pessoa apresenta um "relógio biológico" inato dentro de si que parece regular seu desenvolvimento em direção ao estado de amadurecimento. A ideia de maturação depende, particularmente, dos sistemas que serão analisados, mas a questão relevante é que as pessoas terão variações quanto ao nível de maturação que atingem em um determinado período da vida e na taxa de maturação ao longo do tempo. Dentro dessa perspectiva, é possível afirmar que:
- em um grupo de crianças do mesmo sexo e nascidas no mesmo mês e ano não haverá variações consideráveis no nível de crescimento e desenvolvimento
  - em um grupo de crianças do mesmo sexo e nascidas no mesmo mês e ano haverá variações consideráveis no nível de maturação biológica
  - a idade biológica de uma criança ocorre, necessariamente, em sincronia com a sua idade cronológica
  - em um grupo de crianças de mesma idade cronológica não existe variação na idade biológica

25. A figura a seguir mostra a taxa anual de crescimento de dois meninos. A partir da interpretação da figura é possível afirmar que:



- (A) o menino A apresentou o pico de velocidade na altura inferior que o menino B
- (B) o menino A apresentou o início do estirão mais tardiamente que o menino B
- (C) o menino A apresentou sua maior estatura por volta dos 13 anos de idade
- (D) o menino A parou de crescer por volta dos 13 anos de idade
26. Valter Bracht (1999) explica que a escola, além de “escolarizar” conhecimentos e práticas sociais, procurou se apoderar do corpo e construir-lhe uma forma que fosse mais adequada à sociedade à qual ela está inserida e, frequentemente, coaduna com os seus valores. Esse aspecto é relevante na medida em que destaca que o tratamento proporcionado ao corpo, nas aulas de educação física, sofre, além da instituição escolar, influências externas da sociedade. Nesse sentido, é possível afirmar que a prática pedagógica em educação física no projeto de Brasil dos militares, a partir de 1964 durante a ditadura, estava ligada ao desenvolvimento:
- (A) do desporto, uma vez que poderia contribuir para consolidar o país entre as nações desenvolvidas e, também, porque havia nessa época um grande potencial esportivo entre os brasileiros
- (B) da liberdade de expressão e do desporto. O primeiro, porque era importante para a criticidade da classe trabalhadora; e o segundo, porque poderia contribuir para consolidar o país entre as nações desenvolvidas e, também, por sua relação com a primeira
- (C) da aptidão física e do desporto. O primeiro, porque era importante para a capacidade produtiva da classe trabalhadora; e o segundo, porque poderia contribuir para consolidar o país entre as nações desenvolvidas e, também, por sua relação com a primeira
- (D) da alteridade e da saúde. O primeiro, porque era importante para a construção de um cidadão autêntico; e o segundo, porque poderia contribuir para consolidar o país entre as nações desenvolvidas e, também, por sua relação com a primeira

27. De acordo com Marcellino (2006), “integrando a cultura em seu sentido amplo – e em constante relação com a sociedade –, o lazer como uma necessidade humana sempre existiu, adquirindo contornos distintos ao longo da história. Hoje em dia, adquire características de mercadoria vendida no mercado do entretenimento, mas pode ser visto também como elemento de denúncia da realidade opressora, além de anúncio de novas possibilidades de vida”. Nesse sentido, é possível afirmar que:
- (A) o lazer, embora seja considerado como um fenômeno cultural e apolítico, deve propiciar o desenvolvimento pessoal e social
- (B) o lazer deve, obrigatoriamente, se apresentar como portador de um aspecto educativo, isto é, além das possibilidades de descanso e divertimento, deverá propiciar o desenvolvimento cultural e esportivo
- (C) o lazer não recebe influências da estrutura social vigente e, portanto, deve ser considerado como um fenômeno cultural e apolítico
- (D) o lazer pode se apresentar como portador de um duplo aspecto educativo: veículo e objeto de educação. Assim, além das possibilidades de descanso e divertimento, pode propiciar o desenvolvimento pessoal e social
28. Silva & Bracht (2012) explicam que, grosso modo, seria possível identificar três tipos de prática pedagógica que se apresentam nas aulas de educação física, sendo duas bastante comuns. A primeira, de caráter tradicional, diz respeito àquelas que se organizam a partir da ideia de que as aulas de educação física devem propiciar o ensino de esportes, notadamente, voleibol, basquetebol, handebol e futebol, estruturados em unidades bimestrais. Um segundo tipo se caracteriza como uma postura de recreação, em que, com frequência, não se apresenta alguma pretensão pedagógica que seja diferente de ocupar os alunos com alguma atividade. Por fim, um terceiro tipo, não habitual nas aulas de educação física, se refere aquele que procura alterar ou inovar, de algum modo, a tradição estabelecida e que os autores denominam de “prática inovadora”. Desse modo, uma das características da prática inovadora é:
- (A) ampliar os conteúdos da educação física para além dos esportes tradicionais, tematizando outros esportes olímpicos, além de considerar como conteúdos de aula os aspectos ligados ao conhecimento sobre a cultura esportiva, como conhecimentos fisiológicos, biomecânicos e de treinamento, tratando-os de forma específica à modalidade esportiva
- (B) ampliar, nas aulas de educação física, os conteúdos dos esportes tradicionais, treinando outros aspectos das modalidades diferentes da técnica (por exemplo, a tática), além de considerar como conteúdos de aula os aspectos ligados à preparação física para tais modalidades
- (C) ampliar os conteúdos da educação física para além dos esportes tradicionais, tematizando outras manifestações da cultura corporal de movimento, além de considerar, como conteúdos de aula, os conhecimentos fisiológicos, antropológicos, sociológicos, etc, tratando-os de forma contextualizada
- (D) ampliar, nas aulas de educação física, os conteúdos dos esportes tradicionais, preparando o aluno para atuar, com competência, em diferentes posições do esporte, evitando, assim, a especialização precoce

29. Diferentes aspectos biológicos irão influenciar o crescimento, desenvolvimento e maturação das crianças e proporcionar-lhes diversas alterações corporais. O papel da prática de exercícios físicos sobre essas alterações, embora possa ter algum grau de incerteza em alguns aspectos, em outros já apresenta maiores evidências. Dessa forma, é possível afirmar que:
- a compressão intermitente das placas de crescimento, decorrentes da atividade física intensiva e do peso, além dos efeitos localizados proporcionados pela ação da contração muscular, são relevantes para aumentar o crescimento do comprimento ósseo
  - a compressão intermitente das placas de crescimento, decorrentes da atividade física e do peso, além dos efeitos localizados proporcionados pela ação da contração muscular, são relevantes para o crescimento da circunferência óssea
  - a compressão contínua das placas de crescimento, decorrentes da atividade física intensiva e do peso, além dos efeitos localizados proporcionados pela ação do alongamento muscular, são relevantes para aumentar o crescimento do comprimento ósseo
  - a compressão contínua das placas de crescimento, decorrentes do treinamento intensivo de força, além dos efeitos localizados proporcionados pela ação do alongamento muscular, são relevantes para reduzir o crescimento da circunferência óssea
30. Entre algumas das abordagens da educação física escolar pode ser encontrada a "Abordagem Crítico-Superadora". É característica dessa abordagem:
- trazer à tona questões que envolvem as relações de poder, além de considerar que a pedagogia deve abordar aspectos que não se restrinjam a como ensinar, mas também sobre como se adquire os conhecimentos, valorizando a contextualização dos fatos e do resgate histórico
  - estabelecer a progressão normal do crescimento fisiológico, bem como, do desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo para associá-los ao processo de aprendizagem motora e, desse modo, propor elementos para a estruturação das aulas de educação física
  - os pressupostos teóricos de Jean Piaget e do construtivismo, de tal modo que o conhecimento possa ser construído na relação do sujeito com o mundo
  - a proposição de conteúdos nas aulas de educação física que se associem à promoção da saúde, especialmente, considerando que a prática de atividades físicas na infância poderia influenciar na adoção de um estilo de vida fisicamente mais ativo
31. No livro Educação Física na Escola: Questões e Reflexões, Suraya Darido descreve algumas abordagens pedagógicas da educação física escolar. A partir das observações da autora é possível considerar que:
- a abordagem relacionada à educação psicomotora ou psicomotricidade valoriza a execução de um gesto esportivo isolado, a partir do conhecimento de origem psicológica
  - a abordagem sistêmica transfere o debate sobre a educação física para questões mais amplas e macrossociológicas, de tal forma que considera que o professor, estando inserido em um contexto cultural, deverá privilegiar só atividades ligadas a tal cultura
  - a abordagem construtivista-interacionista não considera importante resgatar a cultura dos jogos e brincadeiras que as crianças trazem para a escola, uma vez que elas são as especialistas em brinquedo
  - a abordagem desenvolvimentista se pauta nos processos de aprendizagem e desenvolvimento para fundamentar a educação física escolar
32. Jocimar Daolio, em seu livro Educação Física e o Conceito de Cultura, procurou discutir o conceito de cultura no campo da educação física. Uma crítica que o autor faz ao tratar da abordagem desenvolvimentista de educação física é a seguinte:
- pressupõe o envolvimento como sujeito da ação e que, portanto, apresenta intencionalidade em seu "se movimentar". O movimento humano teria, nessa concepção, estreita relação com a intencionalidade do sujeito e com o sentido/significado de sua conduta. Por outro lado, a relação homem/cultura constrói o conjunto de significados que darão sentido à realização e ao desenvolvimento desse movimento humano
  - a reflexão pedagógica deve estar pautada em um projeto político-pedagógico que implique na leitura da realidade social. Em uma sociedade dividida em classes sociais, a educação física escolar deveria contribuir, não só para o desenvolvimento motor, mas, também, para construção de valores como solidariedade, cooperação, liberdade, etc., de tal forma que o esporte ao ser tematizado pela educação física seja consequência do processo sócio-histórico e cultural
  - tem sido enfatizado, como tarefa da educação física, o desenvolvimento das habilidades motoras no contexto do jogo e do brinquedo, desenvolvidas a partir do universo da cultura da própria criança, garantindo, portanto, o desenvolvimento de habilidades motoras sem impor às crianças uma linguagem corporal que não lhe é familiar
  - a dimensão cultural surge a partir de níveis biologicamente determinados, os quais são postos, frequentemente, de modo hierárquico como anteriores e básicos no processo de desenvolvimento motor. Assim, a aquisição de padrões consistentes de movimentos básicos permitirá que esses sejam depurados e ajustados para que a criança possa realizar formas de movimento mais específicas e amplas oferecidas pela "cultura do movimento"
33. Sobre a ideia que fundamenta os jogos cooperativos, é possível considerar que:
- é preciso valorizar a cooperação em detrimento à competição, e que a primeira, mas não a segunda, leva a maior coordenação de esforços entre os membros participantes
  - os jogos cooperativos apresentam menor possibilidade de serem divertidos para os participantes, pois podem gerar sentimentos de derrota
  - é preciso trabalhar os valores que norteiam a sociedade na qual se vive, de tal forma que as crianças precisam aprender a competir, uma vez que a sociedade é competitiva
  - em esportes coletivos, é preciso incentivar a realização de fundamentos técnicos que propiciem a participação de vários membros, como o arremesso, em detrimento àqueles que valorizam o individualismo, como o drible
34. Entre as diferentes abordagens que caracterizam o pensamento pedagógico da educação física escolar se encontra a abordagem da saúde renovada. Sobre esta, é possível afirmar que:
- seus pressupostos teóricos estão fundamentados nas ciências sociais e humanas, e não nas ciências biológicas como, hegemonicamente, tem sido considerado
  - uma de suas propostas é ensinar os conceitos básicos da relação entre atividades físicas, aptidão física e saúde, ressaltando a necessidade de fornecer informações sobre o tema para que os alunos possam adotar hábitos saudáveis ao longo da vida
  - seu pressuposto central é que, através da prática de esportes, é possível valorizar os hábitos de saúde e aprimorar a aptidão física
  - sua principal proposta diz respeito à necessidade da educação física ser uma disciplina essencialmente prática, não precisando, portanto, fornecer informações aos alunos

35. No livro Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica, coordenado por Darido & Rangel, Silva & Venâncio expõem que uma das grandes inovações decorrentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional foi a liberdade e autonomia concebidas às escolas, especialmente, através do projeto pedagógico. Para os autores, é possível considerar que:
- o projeto pedagógico da escola é uma oportunidade concebida aos professores para que elejam os aspectos considerados fundamentais ao seu desenvolvimento, de acordo com a sua realidade
  - o projeto pedagógico da escola se refere a um documento que deveria ser elaborado pela direção da escola e pela Secretaria Municipal de Educação, no qual devem constar seus objetivos, suas prioridades e ações, tendo em vista suas próprias características
  - o surgimento da proposta pedagógica representa um grande avanço, na medida em que faz com que as decisões da escola sejam tomadas nela própria e por parte daqueles que nela estão envolvidos
  - o projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em sala de aula, mas não, necessariamente, com a organização da escola como um todo
36. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), os conhecimentos de anatomia se referem, principalmente, à estrutura muscular e óssea e devem ser abordados sob o enfoque:
- de uma visão que possibilite compreender os aspectos morfológicos dos diferentes sistemas, além de destacar a relação entre estrutura e função
  - da compreensão da origem e inserção dos músculos, bem como, ressaltar as funções de cada um nas técnicas esportivas
  - da percepção do próprio corpo, sentindo e compreendendo, por exemplo, os músculos envolvidos em diferentes movimentos
  - da concepção de que a anatomia humana pode fornecer subsídios para compreensão de inúmeras doenças
37. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), é estimulado que o professor de educação física trabalhe alguns conhecimentos básicos de fisiologia. Estes conhecimentos básicos para que o aluno compreenda as alterações que ocorrem no momento da prática de atividades físicas são:
- o comportamento da frequência cardíaca e as alterações nos sistemas simpático e parassimpático
  - o comportamento da frequência cardíaca e a perda de água e sais minerais
  - as alterações nos sistemas simpático e parassimpático e as relações da actina e miosina na contração muscular
  - as relações da actina e miosina na contração muscular e a perda de água e sais minerais
38. No artigo intitulado "A representação da Educação Física na 18ª temporada da telenovela Malhação", Cândido e colaboradores analisaram o modo como a Educação Física apareceu na mídia, notadamente na telenovela Malhação. Em um dos capítulos, o personagem que caracteriza o professor de educação física se depara com uma situação pouco comum e diz: "Se o garoto realmente tem AIDS, o que eu faço? Tiro do time?". Dessa forma, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, seria importante que o professor de educação física, na escola, contextualizasse o tema, considerando:
- que a mídia necessita ser objeto de ensino e aprendizagem, tendo como finalidade capacitar o aluno a ter apreciação crítica em relação a ela, além de ser responsável de toda a escola trabalhar temas associados a grandes problemáticas sociais, como é o caso da contaminação pelo vírus HIV
  - que a mídia não necessita ser objeto de ensino e aprendizagem, procurando capacitar o aluno a ter apreciação crítica em relação a ela, mas que é responsabilidade de toda a escola trabalhar temas associados a grandes problemáticas sociais, como é o caso da contaminação pelo vírus HIV
  - que a mídia necessita ser objeto de ensino e aprendizagem, tendo como propósito permitir ao aluno conhecer mais sobre um tema, embora não seja responsabilidade da educação física trabalhar temas associados à contaminação pelo vírus HIV
  - que a mídia necessita ser objeto de ensino e aprendizagem, tendo como propósito permitir ao aluno conhecer mais sobre um tema, ressaltando que a participação de um portador do vírus HIV em algumas modalidades esportivas de contato pode ser perigosa
39. Em uma escola há dois professores de educação física com características bem distintas. O professor João utiliza, em suas aulas, esportes mais conhecidos, como: futebol, basquete, handebol, voleibol e atletismo. Nesses jogos esportivos, ele tem a preocupação de realizá-los separando os meninos das meninas. Seu argumento é: uma vez que os meninos têm mais força, em um jogo no qual os dois grupos estejam misturados, as meninas poderão se machucar. Ele tem uma grande preocupação com as habilidades motoras dos alunos e valoriza a competição esportiva. Suas aulas apresentam, sempre, muita organização e disciplina. A professora Maria, por sua vez, busca trabalhar, além daqueles esportes, outras atividades. Por exemplo, resgata brincadeiras que as próprias crianças sugerem; apresenta esportes pouco conhecidos, como badminton e netball; trabalha com danças, capoeira e lutas, entre outras atividades. Suas aulas também chamam a atenção por serem realizadas com meninos e meninas, em conjunto. Nesse sentido, é possível afirmar que:
- o professor João respeita as diferenças entre os gêneros, além de ser bastante inovador
  - a proposta pedagógica do professor João pode ser caracterizada como construtivista-interacionista
  - o professor João utiliza uma pedagogia tradicional, com ênfase nos jogos cooperativos
  - o professor João apresenta uma vertente mais tecnicista, esportivista e biológica
40. Na perspectiva dos jogos cooperativos e do processo de inclusão, é possível considerar que os professores devam:
- realizar atividades que favoreçam a compreensão e o respeito às diferenças
  - realizar atividades em que os alunos menos hábeis tenham vantagens
  - realizar atividades que valorizem o aspecto competitivo entre as crianças
  - realizar atividades que separem os mais hábeis dos menos hábeis

41. Frequentemente, é possível nos depararmos, na mídia em geral, com corpos considerados “perfeitos” ou “belos”, que, muitas vezes, vêm acompanhados de “receitas” para que possamos encontrar esse corpo cobiçado. Por outro lado, sabe-se que a mídia, presente no cotidiano dos alunos, alimenta imaginários e ajuda a construir um determinado entendimento de mundo. Considerando, então, que entre os objetivos da educação física na escola, encontra-se a autonomia, um papel que o professor deve desempenhar frente a esse tema da corporeidade é o de:
- procurar reduzir a quantidade de gordura e aumentar a massa muscular dos alunos para que alcancem os corpos considerados perfeitos
  - contribuir para que os alunos se posicionem criticamente em relação aos padrões impostos de beleza
  - propiciar conhecimentos sobre treinamento físico, alimentação adequada e estética para que os alunos possam buscar tais padrões de beleza na vida adulta
  - estimular que professores de outras disciplinas trabalhem tal questão, uma vez que esse não é o papel do professor de educação física
42. De acordo com Rangel e colaboradores (2005), o lazer deve ser uma das possibilidades da educação física na escola, e sugerem que uma das ações a serem viabilizadas na escola seja:
- ênfasis na prática de esportes nos horários de recreio, já que durante as aulas é inviável
  - ênfasis na saúde, ao propor atividades que só serão realizadas na vida adulta
  - ênfasis na técnica motora, ao propor as vivências dos conteúdos esportivos
  - ênfasis no lúdico, ao propor as vivências de diferentes conteúdos da cultura corporal
43. Nas Orientações Curriculares propostas pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, são considerados conteúdos que devem ser abordados e desenvolvidos pela educação física:
- os jogos, as danças, as lutas, as atividades folclóricas e os movimentos ginásticos
  - os jogos, as danças, as lutas, a capoeira e os movimentos ginásticos
  - os jogos, os esportes, as danças, as lutas e os movimentos ginásticos
  - os jogos, os esportes, as danças folclóricas, a capoeira e os movimentos ginásticos
44. A diferença entre jogo e esporte, contida nas Orientações Curriculares, propostas pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, é que:
- o jogo é a institucionalização do esporte e requer um conjunto de regras universal e rigoroso
  - o esporte é a institucionalização do jogo e requer um conjunto de regras universal e rigoroso
  - o jogo é o esporte praticado nas escolas e requer o mesmo conjunto de regras
  - o esporte é a massificação do jogo e requer um conjunto de regras flexíveis

45. Considerando uma pedagogia para a educação física que se proponha a tornar os alunos críticos e autônomos, em relação à cultura corporal de movimento, os professores devem sugerir um plano político-pedagógico que, entre outros aspectos:
- não dependa somente de um projeto individual de cada professor; considere as necessidades dos alunos; além de buscar, coletivamente, uma nova organização que analise as particularidades e contextos sociais de cada escola
  - atenda aos anseios do próprio professor; não considere as necessidades dos alunos; além de buscar, coletivamente, uma nova organização que analise as particularidades e contextos sociais de cada escola
  - não dependa somente de um projeto individual de cada professor; não considere as necessidades dos alunos; além de buscar, coletivamente, uma nova organização que analise as particularidades e contextos sociais do mercado que os alunos irão se inserir
  - atenda aos anseios do próprio professor; considere as necessidades dos alunos; além de buscar, coletivamente, uma nova organização que analise as particularidades e contextos sociais do mercado que os alunos irão se inserir

#### FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICO E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

46. A população da Cidade do Rio de Janeiro tem comentado com frequência a dimensão olímpica da cidade, uma vez que esta, em 2016, sediará os Jogos Olímpicos. Carla, uma aluna do 9º ano do ensino fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino está muito animada e vê, nas aulas de educação física, uma excelente oportunidade de participar ativamente do clima da cidade. Entretanto, Carla possui uma filha de nove meses. Segundo a Lei 9394/96, a aluna:
- poderá participar das aulas de educação física assistindo e desenvolvendo relatórios sobre as aulas assistidas, visto que alunos com prole não têm permissão para participar das atividades nas aulas de educação física
  - poderá participar normalmente das aulas, pois a educação física é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno que possuir prole
  - não poderá participar das aulas, pois a educação física é um componente curricular facultativo, sendo sua prática proibida ao aluno que tenha prole
  - não poderá participar das aulas, pois a educação física não é componente curricular obrigatório da educação básica, pois sua prática é facultativa ao aluno que possuir prole
47. Os alunos de seis anos do 1º ano de uma escola que atende do 1º ao 5º ano de escolaridade demonstraram muita dificuldade em internalizar as regras de um jogo proposto pela professora de alfabetização. Sabendo da dificuldade da colega, Carol, a professora de Educação Física, foi ajudá-la e percebeu que a dificuldade poderia estar não no método usado pela professora, mas na etapa de desenvolvimento humano dos alunos. Carol baseou suas conclusões nos estudos piagetianos que afirmam que:
- entre sete e onze anos as crianças começam a pensar logicamente
  - entre onze e quinze anos as crianças começam a lidar com abstrações
  - entre dois e sete anos as crianças desenvolvem habilidades como linguagem e desenho
  - apenas a partir de quinze anos as crianças começam a pensar de forma a compreender regras

48. Jorge, é professor de Educação Física e chega ao conselho de classe de sua escola, onde atua com turmas de 1° ao 5° ano, com várias anotações sobre o desenvolvimento de seus alunos durante o bimestre letivo. Como atende a todas as turmas da escola, Jorge teve a oportunidade de avaliar praticamente todos os alunos. Após as dinâmicas e textos de reflexão muito significativos e que versam sobre a visão global do aluno, a equipe técnico-pedagógica solicita aos professores que indiquem o número de faltas, os alunos que necessitam de apoio pedagógico e os conceitos do bimestre. Jorge, então, sugere que seja feita uma discussão global de cada aluno, com a participação destes, inclusive para que possa contribuir com suas anotações na construção do conceito dos alunos. Todos se sentem muito incomodados e a coordenação esclarece que ele também poderá informar os conceitos e faltas lançados para cada aluno, encerrando a questão. Segundo Carrilho (2011), essa situação é muito comum nos conselhos de classe, uma vez que muitas equipes desconhecem que a avaliação no conselho de classe:

- (A) deve considerar o aspecto global do desenvolvimento do aluno, mas deve ocupar-se, primordialmente, das atividades de recuperação e de fornecer dados importantes de acompanhamento para a equipe técnico-pedagógica como o número de faltas e os conceitos dos alunos
- (B) cabe exclusivamente aos professores que atuam com os alunos e, sobretudo aos professores das disciplinas que compõem as áreas de conhecimento do currículo; a educação física, que ocupa a parte diversificada do currículo, deve contribuir no caso de dúvidas
- (C) é um espaço de reflexão pedagógica em que o professor e o aluno se situam conscientemente no processo que juntos desenvolvem; não é apenas um espaço burocrático de entregas de conceitos dos alunos à coordenação
- (D) trata-se de um momento privilegiado de discussão, em que professores dos diversos anos de escolaridade trocam informações sobre a dimensão cognitiva dos alunos, mensurando seus avanços da forma mais objetiva e justa possível, uma vez que se podem criar objetivos mínimos para cada ano de escolaridade, desenvolvendo assim uma avaliação homogênea

49. Na Rede Municipal de Ensino da Cidade do Rio de Janeiro, os Ginásios Experimentais Olímpicos (GEOs) vêm desenvolvendo currículos que objetivam a formação de alunos-atletas-cidadãos. Nessa perspectiva, os alunos têm um currículo organizado com oferta de diversas modalidades esportivas e, também, aulas de Educação Física. Essa oferta busca atender as seguintes orientações emanadas pelo Parecer 04 CNE/SEB/98:

- (A) a igualdade de acesso dos alunos a uma parte diversificada do currículo deve garantir a oferta de modalidades esportivas adequadas a cada fase do desenvolvimento humano; a Educação Física participa, então, como a área do conhecimento que garante esse acesso à parte diversificada do currículo
- (B) a Base Nacional Comum precisa se relacionar de forma interdisciplinar com a parte diversificada do currículo; a Educação Física deve ser garantida para intermediar essa relação, visto que é uma área do conhecimento importante da parte diversificada do currículo
- (C) a Educação Física tem garantida sua carga horária na grade curricular dos alunos-atletas-cidadãos por se tratar de uma área de conhecimento indispensável da parte diversificada do currículo, mesmo que outras modalidades esportivas sejam ofertadas
- (D) em todas as escolas, deverá ser garantida a igualdade de acesso dos alunos a uma Base Nacional Comum, de maneira a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional; a Base Nacional Comum – onde a Educação Física se encontra - e sua Parte Diversificada deverão integrar-se em torno do paradigma curricular

50. “Certa vez, numa escola da rede municipal de São Paulo, que realizava uma reunião de quatro dias com professores e professoras de dez escolas da área para planejar em comum suas atividades pedagógicas, visitei uma sala em que se expunham fotografias das redondezas da escola. Fotografias de ruas enlameadas, de ruas bem-postas também. Fotografias de recantos feios que sugeriam tristeza e dificuldades. Fotografias de corpos andando com dificuldade, lentamente, alquebrados, de caras desfeitas, de olhar vago. Um pouco atrás de mim dois professores faziam comentários em torno do que lhes tocava mais de perto. De repente, um deles afirmou: “Há dez anos ensino nesta escola. Jamais conheci nada de sua redondeza além das ruas que lhe dão acesso. Agora, ao ver esta exposição de fotografias que nos revelam um pouco de seu contexto, me convenço de quão precária deve ter sido a minha tarefa formadora durante todos estes anos. Como ensinar, como formar sem estar aberto ao contorno geográfico, social, dos educandos?” (Freire, Pedagogia da autonomia, 1996)

A reflexão de Paulo Freire nos remete a uma dimensão do currículo amplamente discutida por Tomaz Tadeu da Silva. Trata-se de categorias como:

- (A) subjetividade e identidade, fundamentais na construção de um currículo pós-crítico
- (B) ideologia e alteridade, fundamentais nas bases de um currículo crítico
- (C) metodologia e planejamento, fundamentais nas bases de um currículo tradicional
- (D) identidade e poder, fundamentais nas bases de um currículo pós-crítico

## PROVA DISCURSIVA

Redija sua resposta com no **mínimo 20 (vinte)** e no **máximo 25 (vinte e cinco)** linhas.

### QUESTÃO 1

Cândido e colaboradoras publicaram o artigo intitulado “A representação da Educação Física na 18ª temporada da telenovela Malhação”, em que analisam e discutem como a Educação Física apareceu na mídia, mais especificamente na telenovela Malhação. Algumas partes do artigo são reproduzidas a seguir:

Uma primeira passagem diz respeito ao diálogo entre o personagem Agenor, professor de educação física, e a personagem Tereza, diretora da escola:

“Tereza: - Muito bom o seu currículo. Eu só não estou reconhecendo esta faculdade que o senhor se formou.

Agenor: - É a UEG era a Universidade da Guanabara, mudou de nome em 1975 depois da fusão com o Estado do Rio de Janeiro. E como vocês podem ver eu sou um camarada meio antigo. [...]

Tereza: - Pra essa função de professor de educação física o condicionamento físico é muito importante, porque a gente promove olimpíadas escolares, treinamentos de times. Enfim, o senhor acha que pode assumir essas responsabilidades?”

Em outro trecho, as autoras mencionam:

“Nesta etapa do estudo é possível explicitar que a perspectiva (...) sugerida na entrevista inicial do professor Agenor, predominou ao longo do enredo ligado às situações de aula. Então, no que se refere a estes momentos, destacamos alguns dos aspectos que nos chamaram atenção. O primeiro deles é a separação de meninas e meninos por turma. Outro fator se refere aos conteúdos e metodologia utilizados, pois, identificamos a prática exclusiva de duas modalidades esportivas na perspectiva técnica. Além disso, o professor demonstrou despreparo ao lidar com problemáticas sociais típicas da atualidade.

Sobre a separação dos alunos em função do sexo, o plano geral de câmera utilizado para produzir a cena (...), nos permite constatar a prática do voleibol. Trata-se do único momento em que uma situação de aula das meninas apareceu. No enredo, Agenor acompanha o jogo fazendo a arbitragem. Após curta sequência de jogadas, caracterizada por erros sucessivos, uma das alunas sente-se mal, pedindo para se retirar (...).

Já sobre as aulas destinadas aos meninos, constatamos que foram numericamente mais expressivas em relação à situação anterior. (...) uma cena iniciada pelo plano conjunto de câmera em que o conteúdo abordado é o futebol, inclusive esta modalidade foi a única requisitada nas demais situações de aula. No transcorrer da cena, Agenor realiza a arbitragem do jogo seguindo as regras oficiais. Mesmo em se tratando de modalidades diferentes, o enredo é constituído por jogadas mais habilidosas ao compararmos com o jogo realizado pelas meninas”.

***Com base no artigo acima, disserte sobre os significados atribuídos aos gêneros feminino e masculino, bem como aos atribuídos à idade, ao corpo e à característica pedagógica das aulas de educação física, que envolvam o professor Agenor.***

